

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ESCOLAS PÚBLICAS: UMA INTEGRAÇÃO POSSÍVEL E NECESSÁRIA

Fabiana Fauro (*), Juliana Fátima Loss, Lariessa Olkoski, Lis Ângela de Bortoli, Luiz Felipe Borges Martins

* Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Sertão, faurofabiana@gmail.com

RESUMO

Atualmente existem maneiras possíveis para que sejam realizadas transformações ativas da realidade e de condições de vida, por meio da conscientização e de práticas educacionais, e é dentro deste contexto que a Educação Ambiental passa a ser uma ferramenta que propicia uma real melhora na qualidade ambiental no local onde é adotada e desenvolvida. O presente estudo trata da Educação Ambiental em escolas públicas, nos municípios de Getúlio Vargas-RS e Sertão-RS. O objetivo do presente trabalho é realizar práticas de Educação Ambiental em escolas de ensino fundamental, através de atividades educacionais que auxiliam no aprendizado e na educação de jovens, desenvolvendo em alunos o interesse pela temática ambiental. As atividades são desenvolvidas no ambiente escolar, em nove escolas diferentes nestes dois municípios, no período de maio a dezembro de 2014, tendo como público alvo, crianças de seis a dez anos juntamente com seus professores que irão acompanhar as atividades realizadas. Dentre as atividades já desenvolvidas, foi identificado que os alunos gostariam que fossem desenvolvidas, em seu ambiente escolar, atividades de separação de lixo (33%), palestras (17%), preservação e economia da água (19%), confecção de brinquedos com materiais recicláveis (17%) e outras atividades (14%). Com este trabalho, espera-se obter resultados importantes para os alunos e também para o Meio Ambiente, pois os participantes podem adquirir um grande aprendizado com as atividades que são realizadas, proporcionando mudanças de postura, tanto no meio escolar como no meio familiar, melhora na qualidade de vida dos alunos e dos educadores também.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental, Sustentabilidade, Educação Infantil.

INTRODUÇÃO

A educação ambiental é vista hoje como uma possibilidade de transformação ativa da realidade e das condições de qualidade de vida, por meio da conscientização advinda da prática social reflexiva embasada pela teoria (LOUREIRO, 2006). Educação ambiental pode ocorrer dentro das escolas, universidades, repartições públicas, empresas, e demais ambientes de trabalho.

O desenvolvimento sustentável deve estar aliado à educação ambiental, a família e a escola devem ser os iniciadores da educação para a preservação do meio natural. A criança, desde cedo, deve aprender a cuidar da natureza, tanto através dos familiares como da escola, é que deve ter início a conscientização do cuidado com o meio ambiente natural. Essa educação ambiental é fundamental, pois responsabilizará o educando para o resto da vida (DIAS, 2000).

Segundo Munhoz (2004), uma das formas de levar educação ambiental à comunidade é pela ação direta do professor na sala de aula e em atividades extracurriculares. Através de atividades como leitura, trabalhos escolares, pesquisas e debates, os alunos poderão entender os problemas que afetam a comunidade onde vivem, instados a refletir e criticar as ações de desrespeito à ecologia, a essa riqueza que é patrimônio do planeta, e, de todos os que nele se encontram.

Este estudo, ao realizar atividades ligadas à educação ambiental visa proporcionar uma melhora na qualidade dos processos de ensino e aprendizagem que são desenvolvidas no ambiente escolar, tornando educandos e educadores mais motivados, efetivos no exercício das atividades de educação ambiental e desenvolvendo uma consciência de responsabilidade coletiva.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivos realizar práticas relacionadas à Educação Ambiental em escolas públicas de ensino fundamental, através de atividades educacionais com atividades que auxiliam no aprendizado e na educação de jovens, desenvolvendo em alunos o interesse pela temática ambiental.

METODOLOGIA

As atividades são conduzidas no ambiente escolar abrangendo um total de nove escolas no período de maio a dezembro do ano de 2014, nos municípios de Getúlio Vargas e de Sertão-RS, sendo que cada escola será visitada pelo menos duas vezes ao longo do ano. O público alvo são crianças entre seis e dez anos e também professores que irão acompanhar as atividades.

ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

As atividades que serão desenvolvidas em todas as escolas envolvem diversas metodologias e diferentes temas relacionados às áreas ambientais, tais como: (a) reutilização do óleo de cozinha na produção de sabão; (b) a produção de papel reciclado; (c) fazer uma limpeza no espaço escolar, explicando a importância e destinando todo o lixo encontrado para o devido lugar de acordo com a sua correta classificação; (d) apresentar a importância da economia da água, seguido de atividades complementares; (e) apresentação do destino correto do lixo, seguido de uma atividade lúdica de caça ao tesouro; (f) confecções de utensílios e brinquedos com rolo de papel higiênico e garrafas pet (materiais recicláveis); (g) apresentação da fauna e da flora regional do Estado do Rio Grande do Sul, e a importância de sua preservação; (h) realização de teatros com fantoches confeccionados pelos próprios alunos, usando materiais recicláveis; e (i) criação de hortas orgânicas dentro do espaço escolar ou de pomares, quando viável.

RESULTADOS

As atividades realizadas até o momento aconteceram na Escola Municipal de 1º Grau João Antônio de Col, na cidade de Sertão/RS, com a turma do 7º ano, e foram: (i) mutirão para recolher o lixo no entorno da escola seguido de separação correta, e (ii) a confecção de porta retratos com materiais recicláveis (papelão e jornal). Com uma turma do 5º ano, as atividades foram: (iii) palestra sobre o que é a Educação Ambiental, onde e de que forma ela pode ser executada, e (iv) confecção de corujas com utilizando-se rolos de papel higiênico.

Em ambas as turmas foram aplicados questionários, para fazer uma análise do que eles aprenderam durante as atividades e também sobre o conhecimento adquirido em casa. Os resultados obtidos até o momento foram satisfatórios, pois houve grande interesse tanto da parte docente, como da parte educanda. Com relação às atividades que gostariam que fossem desenvolvidas em sala de aula, os resultados são apresentados abaixo (Figura 1):

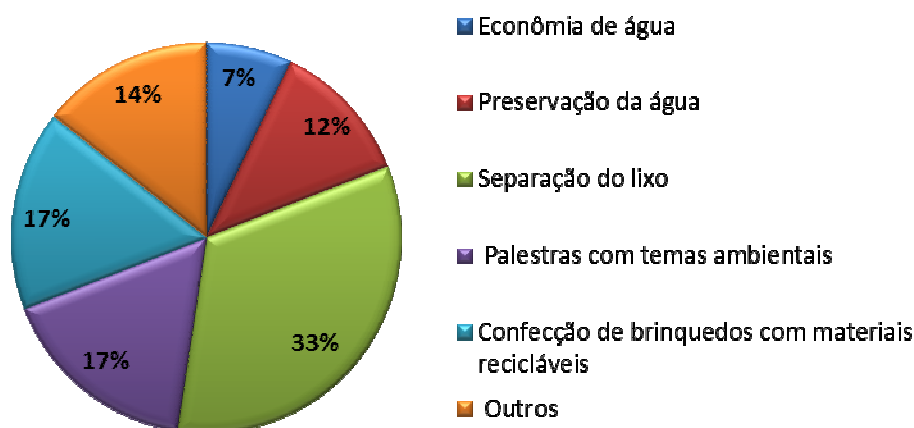


Figura 1. Porcentagem do número de respostas com relação ao questionamento “Quais atividades você gostaria que fossem trabalhadas em sala de aula?”.

Como podemos observar, o maior interesse dos alunos é em aprimorar os conhecimentos sobre a separação do lixo, seguido de palestras com temas ambientais e confecção de brinquedos com materiais recicláveis.

A realidade encontrada em escolas de Teresópolis/RJ por sua vez, aponta uma participação efetiva de professores na inserção da Educação Ambiental no contexto escolar. Entretanto, também foi identificado que esses trabalhadores estão diante de políticas públicas que não priorizam o espaço escolar, nem a resolução dos problemas de sua realidade (BARBOSA, 2004). Assim como os docentes, os alunos que participam das atividades, também demonstraram grande

interesse em querer preservar o meio ambiente e ter um conhecimento para buscar novas informações que possam ajudar nestes aspectos, além das adquiridas em suas casas.

Nos próximos meses, novas atividades serão realizadas com esse mesmo intuito, em outras escolas e outro município, para analisar se o nível de interesse e de conhecimento será o mesmo.

CONCLUSÕES

Cuidar do meio ambiente é responsabilidade de todos e a escola é um local propício para a realização de práticas de Educação Ambiental, e sabendo-se que as escolas são grandes geradoras de resíduos sólidos, é importante mostrar o que pode ser feito para um Meio Ambiente mais saudável. O ambiente e a aprendizagem são âmbitos de ingresso a novas maneiras de propor a responsabilidade social e a complexidade do presente futuro. Estas atividades de conscientização são de suma importância, pois contribuem para a preservação do meio ambiente em busca por um mundo mais sustentável, sendo que o maior objetivo é tentar criar uma nova mentalidade buscando um equilíbrio entre o homem e o ambiente usufruindo dos recursos oferecidos pela natureza, criando um comportamento mais sustentável de maneira efetiva e prática.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Barbosa, Márcia Silvana Silveira. O papel da escola: Obstáculos e desafios para uma educação transformadora. *Disertação (Mestrado) Universidade Federal Do Rio Grande do Sul FAGED*. Porto Alegre, 2004.
2. Dias, G. F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 6ª. edição revista e ampliada. São Paulo: Ed.Gaia, 2000.
3. Loureiro, C.F.B. Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
4. Munhoz, Tânia. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental. São Paulo: Contexto, 2004 Disponível em: www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/47855.pdf